



Plantando Mais Vida
para um Mundo Melhor!

PROSA

AGROECOLÓGICA

Boletim Informativo de Experiências Agroecológicas

Recife | Outubro - 2012 | Nº 33 | Ano IV

Sabor e Vida no assentamento Jundiá

Famílias agricultoras descobrem na agroecologia a
motivação para investir na produção familiar

O Grupo Agroecológico Sabor e Vida, do assentamento Jundiá de Cima, do município de Tamandaré, Mata Sul de Pernambuco, nasceu em julho de 2011. Ele é fruto do I Encontro de Agricultores e Agricultoras Experimentadoras, realizado pelo Centro Sabiá, no Recife, onde participaram agricultores e agricultoras do assentamento. Desde então o grupo não parou mais.



Bete é uma das animadoras do grupo de agricultores/as

O grupo é constituído por oito famílias de Jundiá de Cima. Elas trabalham de forma coletiva. Todas as quintas-feiras eles e elas se reúnem no sítio de uma das famílias para trabalhar em mutirão. Durante a atividade trocam mudas, plantam, podam fazem as tarefas agrícolas que a família da propriedade define como importante para serem realizadas. Agricultores e agricultoras trabalham dentro dos princípios da agroecologia e praticam os Sistemas Agroflorestais (SAFs). "Comecei a respeitar o meio ambiente depois de uma reunião. Antes eu usava adubo

químico, fazia queimada. Enfim, agredia a terra" lembra Joabe, que complementa: "Hoje eu trabalho de forma natural. Plantar para melhorar a alimentação".

Mudança no assentamento Jundiá

O lugar antes só tinha cana-de-açúcar, pois era um engenho da usina Santo André. As parcelas das famílias que participam do Grupo Sabor e Vida hoje é coberta por uma diversidade de plantas, entre lavouras de ciclos médio e curto e espécies nativas. O

trabalho com SAFs mudou a vida delas. Agricultores e agricultoras participam de reuniões, oficinas e intercâmbios, realizados pelo Centro Sabiá. Essas atividades contribuíram para mudar a forma de todas essas famílias cuidarem da terra e diversificar a produção.

A agricultora Elizabete da Silva Lima é uma das articuladoras do Grupo Agroecológico Sabor e Vida. Ela participa de diversos espaços políticos como Conselhos e associação. Esse engajamento tem

ajudado o grupo a se organizar e ter conquistas como a comercialização da produção das famílias. Os alimentos produzidos são comercializados na Feira da Agricultura Familiar de Rio Formoso “A gente queria muito vender nossos produtos, conversamos com o pessoal de Rio Formoso e hoje estamos participando da feira de lá”, explica Elizabete. Mas as conquistas não terminam por aí. Já estão organizando uma feira agroecológica na cidade de Tamandaré, para comercializar no seu próprio municípoi. “Tudo indica que até o final do ano a gente esteja com tudo organizado lá”, acredita ela.

O grupo hoje percebe que tomou uma decisão certa, os Sistemas Agroflorestais das famílias participantes estão bem diversificados, gerando alimentos diversificados e saudáveis, além de contribuir para o aumento da renda. “Eu faço suco de limão com couve, e de leite com couve e vendo bastante”, exemplifica dona Josefa.



Joabe deixou de usar agrotóxicos



O grupo sabor e vida se reúne toda quinta-feira

Prosa Agroecológica é uma publicação do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá. Endereço: Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife-PE, CEP: 50050-080. Fone/FAX: (81) 3223.7026/3323. Sítio: www.centrosabia.org.br. Sistematização: Jovens multiplicadores/as – Lucas da Silva, Maely Vitorino e Maria José Barros (Assentamento Amaraji – Rio Formoso). Projeto Gráfico: Alberto Saulo. Produção: Núcleo de Comunicação do Centro Sabiá. Tiragem: 1.000 (Hum mil) exemplares. Fotografias: Acervo Centro Sabiá. Impressão: Provisual Gráfica e Editora. O Trabalho do Centro Sabiá também recebe o apoio das seguintes organizações: Comunidade Europeia, Heifer, Misereor/KZN, terre des hommes schweiz, Caixa Econômica Federal/Fundo Socioambiental, Petrobras e Prorural/SARA.

Apoio:
Secretaria de
Desenvolvimento Territorial
Ministério do
Desenvolvimento Agrário
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA